

GIULIATO; Márcia Eliane¹, IANNACARO; Gabriela Ananda², FERNANDES; Shanlley Cristina da Silva³

RESUMO

Os cuidados paliativos consistem em uma prática assistencial, de abordagem humanista e integrada, utilizada para o tratamento de pacientes sem possibilidade terapêutica de cura, como casos oncológicos em estado avançado. Por esse caráter, a prática demanda o desenvolvimento de um plano de ação sincronizado de uma equipe multidisciplinar. A atuação do profissional da fisioterapia é baseada nos benefícios que pacientes oncológicos sob cuidados paliativos terão com intervenções e estratégias que contribuirão na diminuição da sintomatologia e melhora na qualidade de vida (QV) do paciente. A fisioterapia desempenha um papel importante na equipe multiprofissional. Dentre as técnicas fisioterapêuticas; destaca-se a restauração de funções locomotoras, a redução da dor, redução da incapacidade e promoção do aumento da mobilidade e funcionalidade. O objetivo deste estudo é identificar, através de uma revisão bibliográfica integrativa, o papel da fisioterapia no tratamento de pacientes oncológicos submetidos aos cuidados paliativos destacando as técnicas e recursos mais aplicados. Foram levantados estudos bibliográficos nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foi utilizado como critério de inclusão artigos nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, e que foram publicados no período de 2010 a 2021. Os critérios de exclusão foram estudos que abordavam outras especialidades da área da saúde, terapias paliativas em pacientes não-oncológicos, cuidados em seres não-humanos, artigos duplicados. Para a base PubMed, foram adotados os termos MeSH: "Physiotherapy Specialty", "Palliative Care" e "Cancer Care". Já na plataforma Scielo e no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por se tratarem de fontes de períodos da América Latina, adotamos, os vocabulários DeCS: "Fisioterapia", "Cuidados Paliativos" e "Oncologia". No total foram encontrados quarenta artigos científicos com os termos adotados, destes, vinte artigos foram analisados a partir da leitura completa e síntese descritiva dos principais achados. Além da quantidade restrita de serviços disponíveis no Brasil e a falta de padronização dos modelos de atendimento há uma lacuna na formação de profissionais de saúde em cuidados paliativos. Consideramos que a atuação da fisioterapia seja na melhoria da sintomatologia ou na promoção da qualidade de vida do paciente, tem um arsenal abrangente de técnicas para acrescer aos cuidados paliativos. Dentre os principais recursos empregados destaca-se os terapias manuais, cinesioterapia motora e respiratória, bandas neuromusculares, órteses, eletroestimulação funcional, drenagem autógena e postural, estimulação sensorial, bandagem de compressão, acupuntura, entre outros. A fisioterapia é peça-chave na preservação, desenvolvimento e restauração da integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, assim como a prevenção de distúrbios causados pelo tratamento oncológico. De modo geral, observa-se que o fisioterapeuta na equipe multidisciplinar atua diretamente no manejo da dor, manutenção de habilidades remanescente, promoção da atividade corporal, incentivo a autonomia física e melhora na QV. No entanto, estudos que demonstram evidências sobre o impacto econômico dessa prática, ainda são pouco investigados, haja vista, que alguns recursos terapêuticos não são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos - Fisioterapia – Oncologia – Paciente crítico

¹ Faculdade Inspirar, marciagiuliato@hotmail.com

² Faculdade Inspirar, gabrielaananda@hotmail.com

³ Faculdade Inspirar, shanlleyt@gmail.com

